

## **APRENDENDO CANTANDO E DANÇANDO: O USO DA MÚSICA E DA DANÇA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Pedro Antonio Santos do Nascimento; Aline Maria Santos de Sousa; Jéssica Maria dos Santos Silva; Zaira Araújo da Silva; Lucivando Ribeiro Martins (Orientador)

Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso, [pedrosantosphb129@gmail.com](mailto:pedrosantosphb129@gmail.com)

### **Introdução**

A música e a dança desde os primórdios da humanidade são bastante presentes, acreditava-se que através dos mesmos, poderiam expressar diversas emoções nas mais variadas situações da vida. O homem utilizava a música e conseqüentemente a dança nas suas mais distintas maneiras, entendia-se que através destas poderiam esvaziar o corpo e expor tudo aquilo que se passava no seu interior. “Existem indícios de que o homem dança desde os tempos mais remotos. Todos os povos, em todas as épocas e lugares dançaram. Dançaram para expressar revolta ou amor, reverenciar ou afastar deuses, mostrar força ou arrependimento, rezar, conquistar, distrair, enfim, viver!” (TAVARES, 2005, p.93).

Sendo assim podemos observar que a música e a dança são importantes e assíduas na história da humanidade, cada uma com suas particularidades e peculiaridades, mas todas com um único propósito que é ajudar a desenvolver o homem como um todo, através do ato de expressar suas emoções pelo corpo.

Transportando para o meio escolar atual observa-se que muitos alunos passam por dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, muitas vezes esse fato acontece por conta dos professores que não estão utilizando de recursos didáticos ou de benefícios inovadores, isto é ocasionado pelo fato de que os mesmos estão presos a modos de ensinar ultrapassados onde o “sentar na cadeira e prestar a atenção” é o que prevalece nas longas aulas expositivas, e pela falta do uso de recurso lúdicos dentro da sala de aula os alunos tendem a não se desenvolver como deveriam, provocando assim um declínio no nível de conhecimentos dos mesmos.

Um dos recursos que poderia ser utilizado na sala de aula é a música, que segundo Correia (2010, p. 137) “ a música é um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro”, com esta afirmação podemos perceber o quanto a música pode ser enriquecedora para o processo de ensino-aprendizagem, pois através dela a criança, enquanto aluno, pode aprender, a silenciar para poder ouvir, a prestar atenção para entender o significado, a contar, a reconhecer o alfabeto, aprender os dias da semana, os meses, as horas, os cumprimentos necessários para o dia a dia, respeitar os colegas e professores, aceitar as regras de boa convivência, aprender a não desperdiçar comida, entre muitas finalidades que a música no ambiente escolar pode oferecer.

E já com relação a dança, segundo Scarpato (2004) podemos perceber que deve partir do pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, objetivando torna-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em variadas linguagens desenvolvendo a auto

expressão e aprendendo a pensar em termos de movimento. E por meio da mesma a criança, enquanto aluno, pode aprender a usar a linguagem corporal em vários momentos da sua vida de forma a se sentir segura e confiante diante das situações do seu cotidiano, desenvolve estímulos como: tátil, visual, auditivo, afetivo, cognitivo e motor, também a criança através da dança explora sua energia, sua anatomia e desenvolve seu lado criativo, entre muitas outras finalidades que a dança pode oferecer.

## **Metodologia**

A pesquisa está sendo desenvolvida desde a metade do ano de anterior, na disciplina “Prática e Pesquisa Educativa I” por nós alunos do curso de licenciatura plena em pedagogia, afim de coletar dados para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, a mesma apresenta algumas reflexões acerca do uso da música e da dança no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil na escola pública, na tentativa de compreender o modo como esses benefícios são utilizados como mediadores do conhecimento.

Este estudo de cunho qualitativo, identificado como etnográfico dando ênfase para a escola municipal tem como intuito mostrar a importância do uso da música e da dança na sala de aula e incentivar professores e toda escola quanto ao uso dos mesmos como meio lúdico e inovador, para absorção de conhecimento pelos alunos.

A pesquisa está sendo desenvolvida em três momentos. No primeiro momento foi realizado um contato com a escola através do diretor com intuito de explanar o tema proposto a ser trabalhado no interior da escola, com a autorização que foi solicitada por nós a fim de ser concedida pelo mesmo. A partir disso passamos a observar a sala de aula e os recursos utilizados pelos professores dentro da mesma, afim de constatar se a música e a dança são algo presente no cotidiano escolar.

No segundo momento foi realizado uma análise através da observação na sala de aula, buscando compreender se os profissionais da educação utilizam ou não a música e a dança como mediador do conhecimento, em seguida procuramos entender o porquê; e partimos então para uma conversa direta com os mesmos buscando facilitar o nosso entendimento sobre seu modo de lecionar.

O terceiro haverá um outro contato mais próximo com professores e alunos para conscientizar sobre a importância do uso da música e da dança. Mostrando todos os seus aspectos positivos que irão colaborar para um melhor aproveitamento da aprendizagem em sala de aula e fora da mesma, em seguida incentivamos a todos para que a partir desta pesquisa percebam a relevância destes mediadores e passem a utilizar em sala de aula e fora, e ao termino destes três momentos concluiremos a coleta de dados nas escolas assim de finalizarmos a nossa pesquisa.

## **Resultados e Discussão**

Analisando acerca dos benefícios utilizados em da sala de aula no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil, buscamos dar ênfase para dois destes benefícios que atualmente vem se destacando, que são a música e a dança. Pois através das mesmas podemos perceber um aumento significativo no rendimento escolar dos alunos. Observando os professores da rede municipal de

ensino, percebemos que estes benefícios vêm sendo utilizados no dia a dia das crianças, onde podemos compreender também que elas aprendem com mais facilidade, pois através da “musiquinha” ensinada em sala de aula, ela consegue captar com maior facilidade o aprendizado que lhe é proposto através da mesma.

Segundo Porcher (1982, p.69) “ a música é um inestimável benefício para a formação, o desenvolvimento, o equilíbrio da personalidade da criança e do adolescente ”. Pode-se dizer que se trata de uma mediação entre o que a criança traz consigo do seu lar e aquilo que ela vai adquirir dentro do ambiente escolar, formando assim a sua personalidade e que através da música a criança passa a conhecer o mundo a sua volta através de uma nova perspectiva musicalizada, pois a mesma é uma fonte de estímulos, de equilíbrio e de felicidade para a formação da personalidade da criança.

Segundo Porcher (1982, p 167) “ A criança deve tomar consciência de que uma participação total do seu ser é indispensável, de que dançar não é só fazer gestos ritmados, individualmente ou em grupo, mas é também expressar alguma coisa que a engaje totalmente, portanto uma coisa grave; e uma consequência dessa gravidade é a necessidade de um trabalho metódico, minucioso, contínuo”. Através deste pensamento pode-se concluir que a dança não é somente uma forma de expressão corporal aleatória, ela acompanha a criança desde o ventre materno, pois a criança já desenvolve uma sensibilidade aos ritmos, aos sons ritmados, a música. E com passar do tempo a criança vai crescendo e a dança passa a contribuir de forma expressiva para o desenvolvimento tanto emocional, como social e cultural. Emocional pois a criança começa a explorar os seus sentimentos adquirindo uma maior autoconfiança, social pois promove a interação do meio em que ela está inserida a tolerância e apreço pelos outros e cultural pois ao estudar formas de dança que se originam em outro país a criança adquire compreensão histórica de outros povos.

Nesse contexto surgem os questionamentos seguintes: os professores da rede de ensino municipal utilizam com frequência a música e dança na sala de aula? Quando eles utilizam estes benefícios eles percebem que os alunos se interessam mais, resultando em um melhor aproveitamento da aula? Como os profissionais da educação veem esse novo meio de letramento no ambiente educacional? Quais as expectativas com relação aos resultados futuros, a partir do uso desses benefícios?

Esta pesquisa está sendo continuada no intuito de incentivar professores da educação infantil da rede municipal a utilizarem com maior frequência a música e a dança como benefícios lúdicos e inovadores dentro do ambiente escolar, mostrando a importância dos mesmos para o desenvolvimento cognitivo da criança nos primeiros anos escolares e assim viabilizar um maior índice de crianças letradas na rede municipal de ensino de Parnaíba.

## **Conclusão**

O presente tema selecionado implica em uma reflexão acerca dos benefícios de ensino e aprendizagem utilizados pelos professores na educação infantil, que na maioria das vezes não atendem as necessidades recorrentes nos alunos, com ênfase na utilização da música e da dança como mediadoras na alfabetização. Trata-se de uma pesquisa de grande relevância, pois discute o processo de ensino dos alunos através dos incentivos utilizados pelos educadores. Tendo em vista que a música e a dança podem auxiliar os alunos a obterem sucesso

com relação ao processo de aprendizagem contrapondo com os benefícios já utilizados atualmente.

Procura-se entender como a música e a dança podem ajudar os alunos da educação infantil a absorver de forma lúdica e criativa os conteúdos repassados em sala de aula, pois os recursos didáticos já utilizados pelos professores dos mesmos, na maioria das vezes não estão atuando de forma eficaz no seu papel de mediador entre o conhecimento e os alunos. Sendo assim pode-se observar que em muitos casos a alfabetização está ocorrendo de forma precária no que se refere a ludicidade e inovação dentro do ambiente escolar, pelo simples fato de que o professor não está empregando de forma adequada os recursos que lhe são disponibilizados, e assim faz com que os alunos percam a vontade de aprender o que lhe é proposto, resultado do modo de como o professor está desenvolvendo o conteúdo.

Conforme o seu uso o ato de cantar e dançar tem suas contribuições para o desenvolvimento intelectual das crianças, pois a partir do mesmo pode-se não somente trabalhar atividades que envolvam música e dança, mas também pode-se utilizar como forma de reconhecimento do corpo, de suas possibilidades e limitações espaciais, temporais e laterais pelas crianças. É indispensável ressaltar que essas atividades são, sem dúvida, um meio de introdução da cultura e prazer de grande importância, pois como a música e a dança certamente é algo materno, as crianças irão observar essas atividades como uma maneira de brincar e conseqüentemente de aprender, pois não há nada mais prazeroso que aprender cantando e dançando.

É pouco provável imaginar as crianças que no exato momento que ouvem uma música, não se deixem levar e acabem dançando naturalmente sem se dar conta, e isso acontece porque nós adultos fazemos com que elas vivenciem distintas situações no qual passamos a ideia de que as músicas foram feitas para dançar e expressar diferentes emoções. Nesse sentido a partir do momento em que o professor aproveita deste fato e o leva para dentro da sala de aula, faz com que exista uma maior facilidade na socialização das crianças com os seus colegas de classe e contribui também para fatores físicos e psicológicos das mesmas.

A música e dança precisam ser entendidas como uma estratégia para fazer com que os alunos absorvam de forma rápida e concreta os conhecimentos que nos outros benefícios didáticos eles não conseguiram absorver. Pois através da música e da dança os alunos ampliam seus sentidos, com a visão o tato, e principalmente, a audição juntamente com o aprendizado das noções de espaço, sequência, padronização e conscientização dos seus próprios corpos.

## Referências

CORREIA, M.A. **A função didático-pedagógica da linguagem musical:** uma possibilidade na educação. Educar em Revista, Curitiba, n.36, 2010.

PORCHER, Louis. **Educação artística: luxo ou necessidade?** São Paulo: Summus, 1982.

SCARPATO, MT. **A formação de professores de educação física e suas experiências com a dança.** In: Moreira EC, organizador. Educação física escolar: desafios e propostas. Jundiaí: Fontoura; 2004.





TAVARES, Isis Moura. **Educação, corpo e arte.** Curitiba: IESDE, 2005.